



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Estabelecimento de mudas nativas em função do tamanho de recipientes e o uso de hidrogel

Tiago Cavalheiro Barbosa⁽¹⁾, Ricardo Ribeiro Rodrigues⁽²⁾ & Hilton Thadeu Zarate do Couto⁽³⁾

⁽¹⁾ Recursos Florestais, ESALQ/USP, Piracicaba, SP; *tbarbosa@usp.br*; ⁽²⁾ Ciências Biológicas, ESALQ/USP; ⁽³⁾ Ciências Florestais, ESALQ/USP

Nos últimos anos, a demanda por projetos de restauração ecológica, com a utilização de técnicas de plantio total, tem aumentado, com a consequente necessidade de otimização dos insumos para tal atividade que, além de garantir maior sobrevivência das mudas a campo, é essencial para o setor. Assim, as compensações ambientais, geradas pela obra do trecho sul do Rodoanel Mário Covas (São Paulo), proporcionaram uma importante oportunidade de se realizar alguns estudos nessa temática. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de sobrevivência e o crescimento inicial (12 meses), de 30 espécies arbóreas nativas, provenientes de mudas acondicionadas em recipientes com 3 volumes distintos (tubetão 290 cm³, tubetinho 56 cm³ e bandeja 9 cm³), com e sem utilização de hidrogel no plantio, e submetidas às mesmas ações de manutenção. As espécies nativas regionais contemplaram todos os grupos sucessionais (pioneira e não pioneiras), pertencentes a 17 famílias botânicas. Como resultados deste trabalho, pode-se concluir que as espécies provenientes do recipiente tubetão obtiveram as menores porcentagens de mortalidade, seguidas de tubetinho e bandeja, entretanto algumas espécies de bandeja mostraram-se com índices de mortalidade menores, se comparadas a outras espécies provenientes de tubetinhos, apresentando assim possibilidades de uso, desde que adotados manejos diferenciados (irrigação pós-plantio e controle de competidores) visando a garantir o aumento da sobrevivência inicial das mudas. O hidrogel não interferiu no estabelecimento e nem no crescimento das mudas nos diferentes recipientes, para o período em que o experimento foi avaliado. Quanto ao desenvolvimento das mudas em crescimento e incremento de altura, pode-se concluir que, uma vez garantido o estabelecimento das mudas, não houve diferenças entre os recipientes, reforçando que, com manejos diferenciados, os custos da restauração poderão ser significativamente reduzidos, para as situações que exijam como metodologia o plantio total na restauração ecológica de uma dada área.

Palavras-chave: diferentes recipientes de mudas, polímeros hidrorretentores, mortalidade, restauração de áreas degradadas, diversidade.